

Determinação da eficácia de anti-helmínticos no controle de infecções helmínticas de ovinos, provenientes de pequenas propriedades rurais dos municípios de Rolante, Riozinho e Taquara, RS

Ester Schmitt Scheffler¹, Cláudia Dias Zettermann^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS.

Relatos de casos de resistência parasitária a anti-helmínticos são cada vez mais frequentes nas criações de ovinos no Brasil e no mundo, influenciando decisivamente nos resultados econômicos e no sucesso dessas criações. As verminoses são responsáveis por implicar em perspectivas negativas de produtividade, bem-estar e saúde dos animais. O controle dessas enfermidades geralmente se faz quase que exclusivamente pelo uso de drogas, os anti-helmínticos, que ao serem empregados de forma incorreta, ou sem a devida necessidade, provocam a seleção de vermes resistentes aos medicamentos utilizados. Com base nestes estudos, este projeto buscou prestar auxílio a propriedades próximas ao Campus Rolante que atuam na prática da ovinocultura na região, visando detectar e prevenir a seleção destes vermes resistentes aos princípios ativos utilizados. Para obtenção destes resultados, executou-se a técnica de teste de redução de ovos por grama de fezes, que de forma prática, permite determinar a eficácia dos princípios ativos por meio da comparação do número de ovos por grama de fezes antes e depois da vermifugação. Para complementar os resultados obtidos, foi realizado coprocultura, a fim de determinar genericamente os vermes resistentes. As amostras de fezes foram obtidas de propriedades que demonstraram interesse em participar do projeto. Amostras de até 20% dos rebanhos foram recebidas em dois ou mais momentos, antes e após a vermifugação. Quanto aos testes de redução de ovos por grama de fezes, com percentual de eficácia acima de 80%, obtivemos resultados finais de eficácia dos princípios ativos Moxidectina, Doramectina e Levamisole, equivalentes a aproximadamente 100% em ambos, mostrando-se eficazes, e Cloridrato de levamisol e Ivermectina, de respectivamente -103,3% e 32,3%, demonstrando-se ineficientes nos ovinos das propriedades estudadas, com o caso de resistência à Ivermectina sendo um grande obstáculo, por conta de seu pertencimento às Lactonas Macroclínicas, um dos mais modernos grupos químicos da atualidade. Nas análises de coprocultura os principais gêneros encontrados foram *Haemonchus* e *Cooperia*, com porcentagens em modo respectivo de 72% e 18%, além dos gêneros *Oesophagostomum* e *Trichostrongylus* em pequenas porcentagens.

Palavras-chave: Anti-helmínticos. Ovinos. Eficácia.